



SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO
SECRETARIA ADJUNTA DE ECONOMIA
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL



**ANÁLISE DE DESEMPENHO
ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA DO
DISTRITO FEDERAL**

ABRIL/2019

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

André Clemente Lara de Oliveira

SECRETÁRIA ADJUNTA DE ECONOMIA

Patrícia Ferreira Motta Café

SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL

Marco Antonio Lima Lincoln

COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL

Kátia Andréa Lobo Leite

Análise da Arrecadação da Receita de Origem Tributária – Abril de 2019

Fonte de dados:

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 03/05/2019

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/05/2019

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 09/05/2019

Equipe Técnica

Eduardo de Brito Lima

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 13º andar, sala 1303

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8485 / 3312-8042

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de abril de 2019, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.350 milhões em valores correntes. No comparativo com abril de 2018, verificou-se aumento nominal de 2,5% e decréscimo real (INPC/IBGE) de 2,4%.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 09/05/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	abr/19 (a)	abr/18 (b)	abril/2018 pelo INPC/IBGE (c)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em abril/19
				(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	628.750	693.592	728.790	-64.842	-9,3%	-100.040	-13,7%	46,58%
ISS	152.188	154.235	162.062	-2.047	-1,3%	-9.874	-6,1%	11,27%
IR	255.665	242.555	254.864	+13.110	+5,4%	+801	+0,3%	18,94%
IPVA	161.879	139.783	146.876	+22.096	+15,8%	+15.003	+10,2%	11,99%
IPTU	37.513	22.147	23.270	+15.367	+69,4%	+14.243	+61,2%	2,78%
ITBI	33.688	36.753	38.618	-3.065	-8,3%	-4.930	-12,8%	2,50%
ITCD	11.292	11.085	11.648	+207	+1,9%	-356	-3,1%	0,84%
TAXAS	20.079	16.119	16.937	+3.960	+24,6%	+3.142	+18,6%	1,49%
OUTROS TRIBUTOS (1)	48.815	483	507	+48.332	+10008,5%	+48.307	+9520,3%	3,62%
Total da Arrecadação	1.349.869	1.316.752	1.383.573	33.117	+2,5%	- 33.704	-2,4%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Destaques de Abril de 2019

- **IPTU:** Aumento real de 61,2%, correspondente a R\$ 14,2 milhões, decorrente de incremento no número de lançamentos.
- **Taxas:** Aumento real de 18,6%, correspondente a R\$ 3,1 milhões.
- **Outros Tributos:** Aumento expressivo e atípico de R\$ 48,3 milhões
- **ICMS:** Queda real de 13,7%, correspondente a R\$ 100,0 milhões, decorrente em parte de recolhimento a maior no setor de combustíveis.
- **ISS:** Queda real de 6,1%, correspondente a R\$ 9,9 milhões.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

A seguir, quadro demonstrativo da arrecadação tributária sem considerar os valores arrecadados a título de ICMS e ISS das principais empresas estatais do Distrito Federal. Desta forma, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.324 milhões em valores correntes. No comparativo com abril de 2018, verificou-se aumento nominal de 4,8% e decréscimo real (INPC/IBGE) de 0,3%.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 09/05/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	abr/19 (a)	abr/18 (b)	abr/2018 pelo INPC/IBGE (c)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em abril/19
				(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS (2)	604.377	642.038	674.619	-37.661	-5,9%	-70.242	-10,4%	45,65%
ISS (2)	150.690	152.961	160.723	-2.270	-1,5%	-10.033	-6,2%	11,38%
IR	255.665	242.555	254.864	+13.110	+5,4%	+801	+0,3%	19,31%
IPVA	161.879	139.783	146.876	+22.096	+15,8%	+15.003	+10,2%	12,23%
IPTU	37.513	22.147	23.270	+15.367	+69,4%	+14.243	+61,2%	2,83%
ITBI	33.688	36.753	38.618	-3.065	-8,3%	-4.930	-12,8%	2,54%
ITCD	11.292	11.085	11.648	+207	+1,9%	-356	-3,1%	0,85%
TAXAS	20.079	16.119	16.937	+3.960	+24,6%	+3.142	+18,6%	1,52%
OUTROS TRIBUTOS (1)	48.815	483	507	+48.332	+10008,5%	+48.307	+9520,3%	3,69%
Total da Arrecadação	1.323.999	1.263.923	1.328.063	60.076	+4,8%	- 4.065	-0,3%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Notas: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

(2) Desconsiderando arrecadação das principais estatais do DF, exceto BRB.

No resultado acumulado do ano de 2019, a receita de origem tributária alcançou no primeiro quadrimestre o montante de R\$ 5.360,0 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 0,9%, correspondente a um decréscimo real de 3,3% em relação ao mesmo período de 2018.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA ACUMULADA EM 2019 DADOS SIGGO em 09/05/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2019 (a)	2018 (b)	2019 pelo INPC/IBGE (c)	2018 pelo INPC/IBGE (d)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação 2019
					(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	2.607.875	2.721.842	2.633.971	2.866.883	-113.967	-4,2%	-232.912	-8,1%	48,67%
ISS	618.786	567.430	625.302	597.631	+51.355	+9,1%	+27.671	+4,6%	11,55%
IR	899.943	943.786	907.877	993.983	-43.842	-4,6%	-86.106	-8,7%	16,77%
IPVA	825.673	745.719	834.213	785.409	+79.954	+10,7%	+48.804	+6,2%	15,41%
IPTU	105.758	86.141	106.676	90.744	+19.617	+22,8%	+15.932	+17,6%	1,97%
ITBI	118.765	121.204	119.862	127.626	-2.440	-2,0%	-7.764	-6,1%	2,21%
ITCD	41.581	40.723	41.967	42.888	+858	+2,1%	-921	-2,1%	0,78%
TAXAS	92.437	82.253	93.113	86.651	+10.184	+12,4%	+6.462	+7,5%	1,72%
OUTROS TRIBUTOS (1)	49.205	2.959	49.211	3.117	+46.245	+1562,7%	+46.094	+1478,7%	0,91%
Total da Arrecadação	5.360.022	5.312.058	5.412.192	5.594.932	+47.963	+0,9%	-182.740	-3,3%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

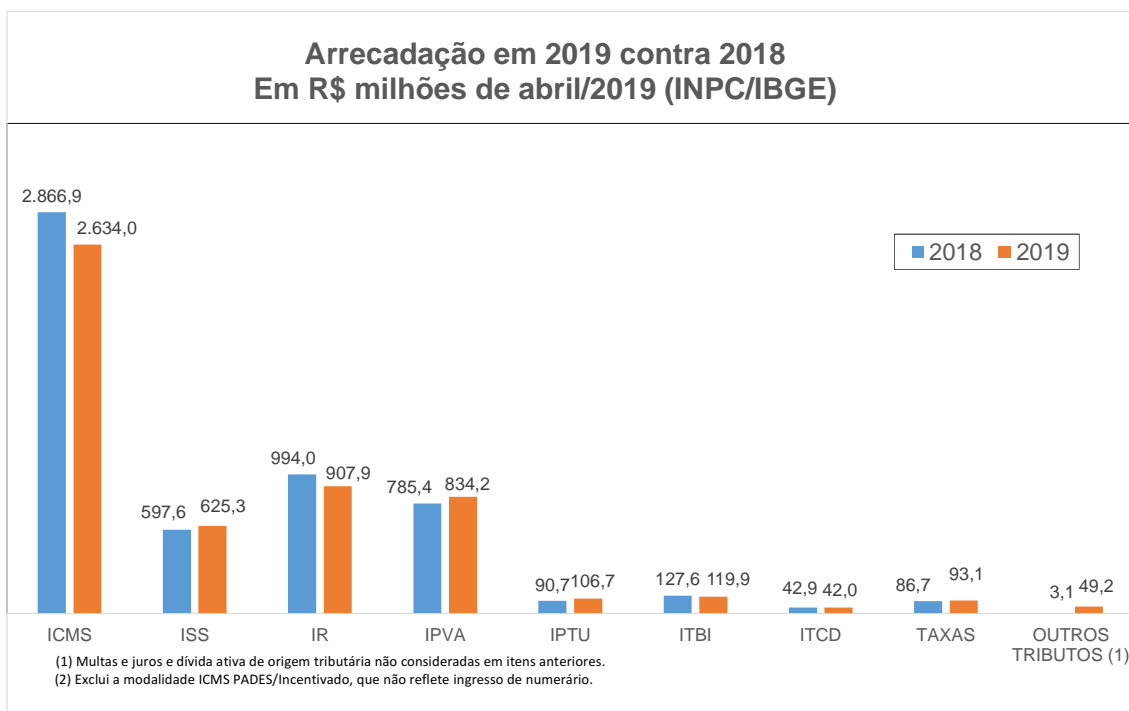
Destaques do 1º quadrimestre de 2019

- **IPTU:** Aumento real de 17,6%, correspondente a R\$ 15,9 milhões, decorrente do acréscimo do número de lançamentos.
- **TAXAS:** Aumento real de 7,5%, correspondente a R\$ 6,5 milhões.
- **ISS:** Aumento real de 4,6%, correspondente a R\$ 27,7 milhões, devido à fraca base de comparação referente ao primeiro trimestre de 2018, em razão de queda devido à entrada em vigor da Lei Complementar nº 937, de 26/12/2017, que incorporou as alterações promovidas pela Lei Complementar Federal nº 157, de 29/12/2016, cujos efeitos foram suspensos a partir de março de 2018, devido a liminar concedida pelo STF.
- **ICMS:** Queda real de 8,1%, correspondente a R\$ 232,9 milhões.

O desempenho da arrecadação dos impostos indiretos, em especial o ICMS, reflete em parte o cenário econômico, o qual tem sido marcado pela redução da expectativa de crescimento do PIB, a qual se situa em 1,45% para 2019 (Pesquisa Focus/BACEN em 10/05/2019), e pelo aumento da taxa de desemprego no DF, que passou de 18,9% para 19,5% (Codeplan/Dieese).

Por outro lado, no setor Serviços – responsável por 73,2% do total de ocupados no Distrito Federal em março de 2019 – houve, nos últimos 12 meses, elevações do nível de ocupação nos segmentos de atividades administrativas e serviços complementares (11,4%); saúde humana e serviços sociais (11,1%); serviços domésticos (9,8%); transporte, armazenagem e correio (8,2%); educação (6,2%); e informação e comunicação, atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados, atividades profissionais científicas e técnicas (1,4%). Em contrapartida, diminuiu o nível ocupacional na Administração pública, defesa e seguridade social (-6,5%).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



O quadro demonstrativo seguinte apresenta a arrecadação tributária acumulada sem considerar os valores arrecadados a título de ICMS e ISS das principais empresas estatais do Distrito Federal. Desta forma, a receita de origem tributária totalizou no primeiro quadrimestre de 2019 o montante de R\$ 5.292 milhões em valores correntes. No comparativo com 2018, verificou-se aumento nominal de 4,0% e decréscimo real (INPC/IBGE) de 0,3%.

DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA ACUMULADA EM 2019 DADOS SIGGO em 09/05/2019

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2019 (a)	2018 (b)	2019 pelo INPC/IBGE (c)	2018 pelo INPC/IBGE (d)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação 2019
					(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS (2)	2.545.322	2.506.515	2.571.150	2.640.077	+38.807	+1,5%	-68.927	-2,6%	48,12%
ISS (2)	613.072	560.221	619.532	590.037	+52.852	+9,4%	+29.495	+5,0%	11,59%
IR	899.943	943.786	907.877	993.983	-43.842	-4,6%	-86.106	-8,7%	16,99%
IPVA	825.673	745.719	834.213	785.409	+79.954	+10,7%	+48.804	+6,2%	15,61%
IPTU	105.758	86.141	106.676	90.744	+19.617	+22,8%	+15.932	+17,6%	2,00%
ITBI	118.765	121.204	119.862	127.626	-2.440	-2,0%	-7.764	-6,1%	2,24%
ITCD	41.581	40.723	41.967	42.888	+858	+2,1%	-921	-2,1%	0,79%
TAXAS	92.437	82.253	93.113	86.651	+10.184	+12,4%	+6.462	+7,5%	1,74%
OUTROS TRIBUTOS (1)	49.205	2.959	49.211	3.117	+46.245	+1562,7%	+46.094	+1478,7%	0,92%
Total da Arrecadação	5.291.755	5.089.521	5.343.601	5.360.532	+202.234	+4,0%	-16.931	-0,3%	100,00%

Fonte: SIGGO.

Notas: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

(2) Desconsiderando arrecadação das principais estatais do DF, exceto BRB.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, Programação Financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de abril/2019**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista, em R\$ 44,5 milhões (+3,4%), decorrente principalmente dos desvios positivos decorrentes de **Outros Tributos** (+47,9 milhões) e do **IPVA** (-R\$ 38,8 milhões), os quais compensaram o desvio negativo observado para o ICMS (-R\$ 112,8 milhões).
- **Programação financeira:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 4,8 milhões (-0,4%), sendo o desvio negativo mais significativo decorrente do **ICMS** (-R\$ 85,3 milhões). Principal desvio positivo observado em **Outros Tributos** (+R\$ 48,0 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 19,4 milhões (+1,5%), decorrentes principalmente de **Outros Tributos** (+R\$ 48,0 milhões), **IPTU** (+R\$ 18,2 milhões) e **IPVA** (+R\$ 12,0 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - ABRIL 2019							
	PREVISÃO MENSAL (A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D-A)	(D-B)	(D-C)
ICMS	694.373	741.548	714.064	628.750	(65.623)	(112.798)	(85.314)
ISS	155.321	144.105	160.083	152.188	(3.134)	8.083	(7.895)
IRRF	258.746	223.132	260.047	255.665	(3.081)	32.533	(4.382)
IPVA	149.915	123.110	148.487	161.879	11.964	38.769	13.391
IPTU	19.349	17.148	19.443	37.513	18.164	20.365	18.070
ITBI	32.359	36.807	32.662	33.688	1.329	(3.118)	1.026
ITCD	11.355	10.415	10.536	11.292	(63)	877	756
TAXAS	8.164	8.223	8.519	20.079	11.915	11.856	11.560
OUTROS TRIBUTOS (1)	855	871	862	48.815	47.960	47.944	47.953
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	1.330.438	1.305.359	1.354.704	1.349.869	19.431	44.510	(4.835)

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Quanto ao **primeiro quadrimestre de 2019**, os destaques são:

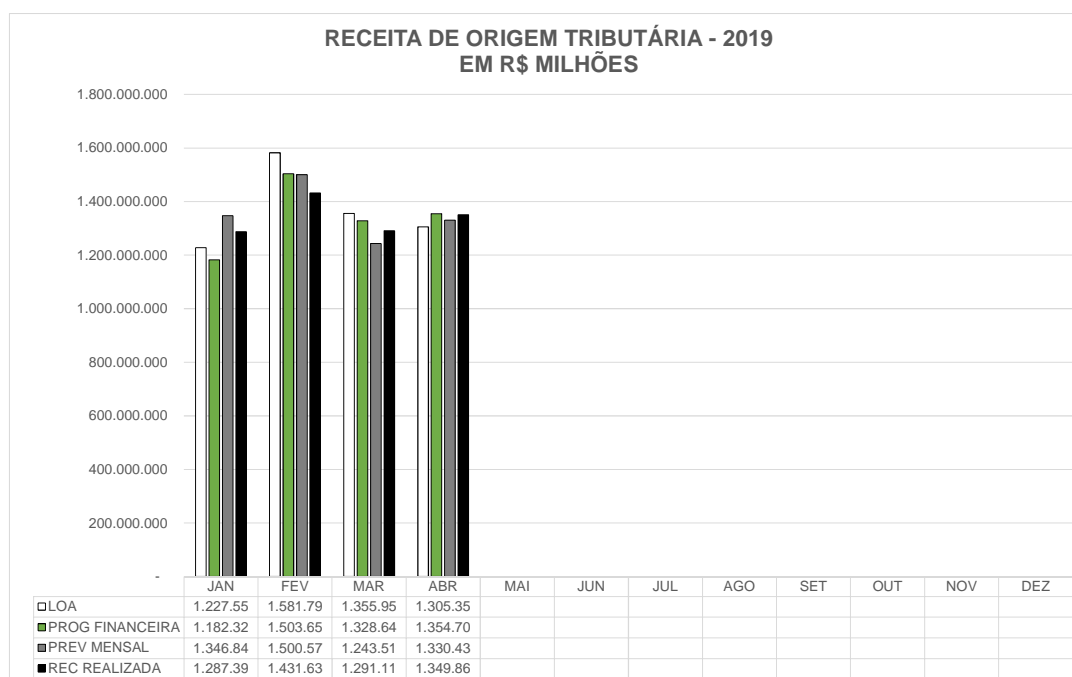
- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista, em R\$ 110,7 milhões (-2,0%), decorrente principalmente do **ICMS** (-R\$ 345,6 milhões) e do **ITBI** (-R\$ 27,9 milhões). Principal desvio positivo observado no **IPVA** (+R\$ 141,1 milhões).
- **Programação financeira:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 9,3 milhões (-0,2%), sendo os desvios negativos mais significativos decorrentes do **ICMS** (-R\$ 126,4 milhões) e do **IRRF** (-R\$ 23,7 milhões). Principal desvio positivo observado em **Taxas** (+R\$ 54,7 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 61,4 milhões (-1,1%), decorrente do **ICMS** (- R\$ 112,6 milhões) e do **IRRF** (- R\$ 101,4 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - 1º QUADRIMESTRE 2019							
	PREVISÃO MENSAL(A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D -A)	(D-B)	(D - C)
ICMS	2.720.466	2.953.485	2.734.291	2.607.875	(112.591)	(345.610)	(126.416)
ISS	608.321	613.288	621.231	618.786	10.465	5.497	(2.446)
IRRF	1.001.356	913.992	923.648	899.943	(101.413)	(14.049)	(23.705)
IPVA	801.752	684.534	805.405	825.673	23.921	141.139	20.267
IPTU	84.432	81.393	83.468	105.758	21.325	24.365	22.289
ITBI	124.867	146.650	123.281	118.765	(6.102)	(27.885)	(4.516)
ITCD	40.122	35.576	36.785	41.581	1.459	6.005	4.796
TAXAS	36.623	38.193	37.786	92.437	55.814	54.245	54.651
OUTROS TRIBUTOS (1)	3.435	3.556	3.441	49.205	45.770	45.648	45.763
TOTAL DA ARRECADAÇÃO	5.421.374	5.470.667	5.369.338	5.360.022	(61.352)	(110.645)	(9.316)

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



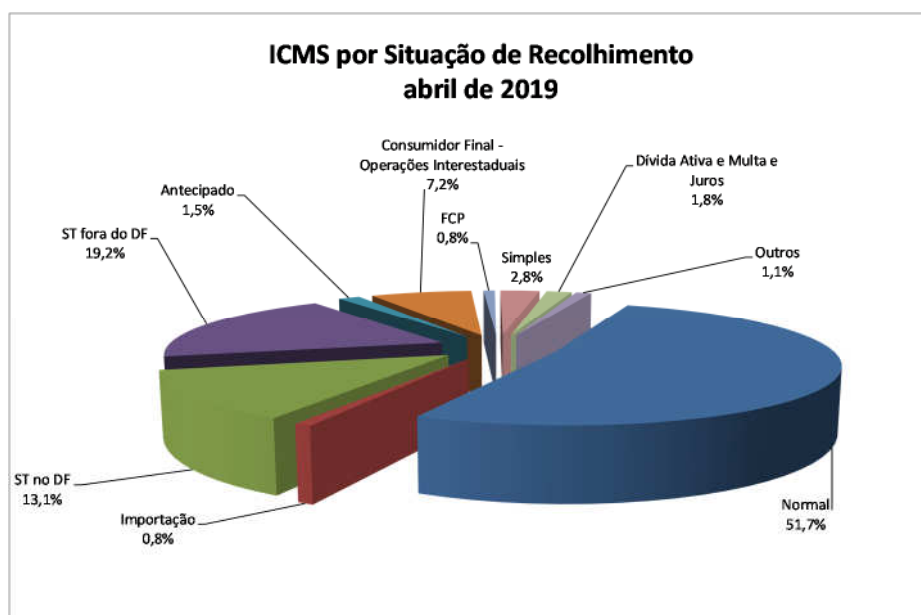
III. ARRECADAÇÃO DO ICMS

Tendo em vista reclassificação orçamentária de contas de receita pela contabilidade pública, a receita do ICMS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO. Assim, procedeu-se a extração de dados do SIGEST para obter o perfil da arrecadação por modalidade de recolhimento. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ICMS por situação de recolhimento:

A maior participação no total da receita do imposto continua sendo do Regime Normal, com 51,7%, seguido da Substituição Tributária fora e dentro do DF, com 19,2% e 13,1% respectivamente, perfazendo no conjunto 84,0% da receita total do imposto.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



ICMS: ARRECADAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO ¹							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (abr/19)
	abr/19	jan-abr/2019	abr/18	jan-abr/2018	abr/19	jan-abr/2019	
					abr/18	jan-abr/2018	
Normal	325.312	1.327.988	380.249	1.558.444	-14,4%	-14,8%	51,7%
Importação	5.222	20.926	4.576	21.558	14,1%	-2,9%	0,8%
ST no DF	82.125	358.564	96.991	333.421	-15,3%	7,5%	13,1%
ST fora do DF	120.682	596.611	155.935	607.800	-22,6%	-1,8%	19,2%
Antecipado	9.612	32.925	8.752	29.220	9,8%	12,7%	1,5%
Consumidor Final - Operações Interestaduais	45.139	143.265	39.144	125.830	15,3%	13,9%	7,2%
FCP	5.042	20.662	5.033	20.609	0,2%	0,3%	0,8%
Simples	17.448	75.527	18.078	76.404	-3,5%	-1,1%	2,8%
Dívida Ativa e Multa e Juros	11.299	29.680	12.143	52.849	-7,0%	-43,8%	1,8%
Outros	6.873	27.147	7.843	40.106	-12,4%	-32,3%	1,1%
Total da Arrecadação	628.753	2.633.296	728.744	2.866.242	-13,7%	-8,1%	100,0%

Fonte: Dados SIGGO e SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INFC/IBGE

2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros = importação, auto de infração, LC 52/97, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

Destaques de Abril de 2019

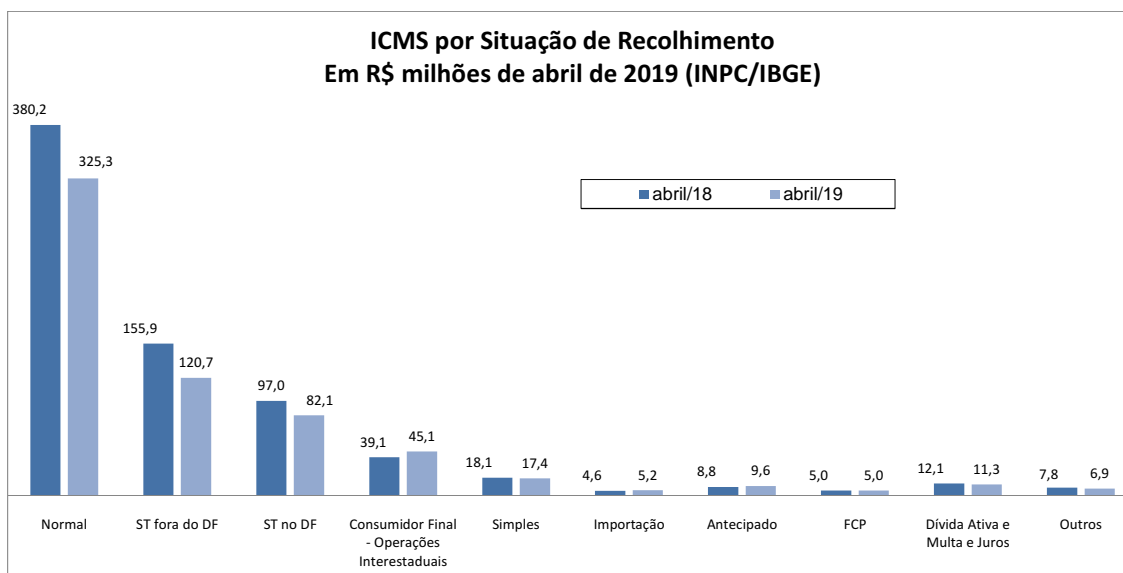
- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** Aumento real de 15,3% (+R\$ 6,0 milhões).
- **Antecipado:** Aumento real de 9,8% (+R\$ 859,9 mil).
- **Regime Normal:** Perda real de 14,4% (-R\$ 54,9 milhões), decorrente em parte de recolhimento a menor por parte das principais empresas estatais.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

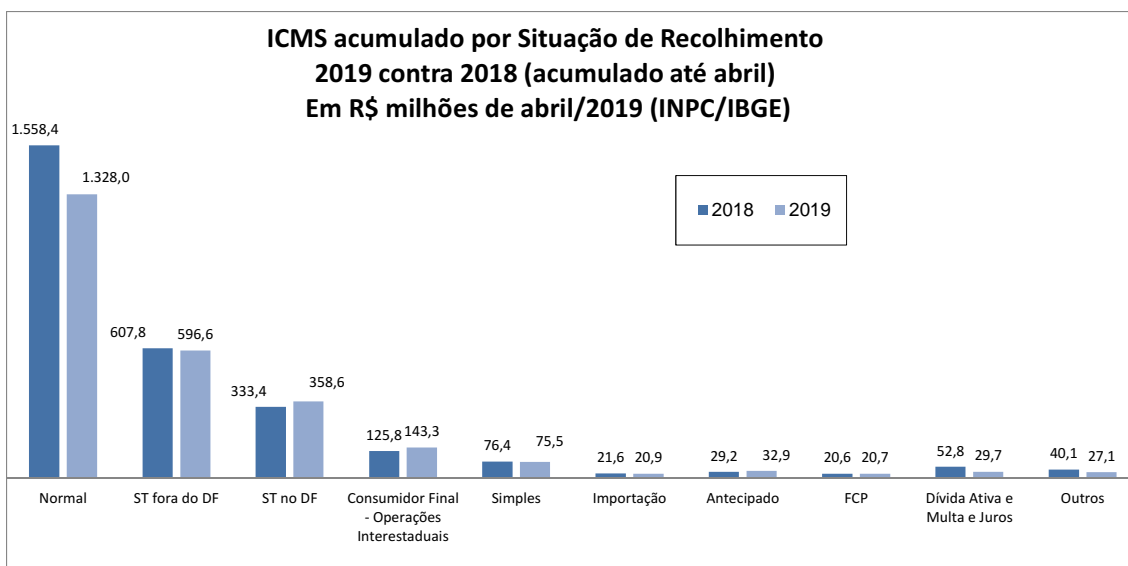
- **Substituição fora e dentro do DF:** Perdas reais de 22,6% (-R\$ 35,3 milhões) e de 15,3% (-R\$ 14,9 milhões), decorrente em parte de recolhimento antecipado do setor de combustíveis.

Destaques do 1º Quadrimestre de 2019

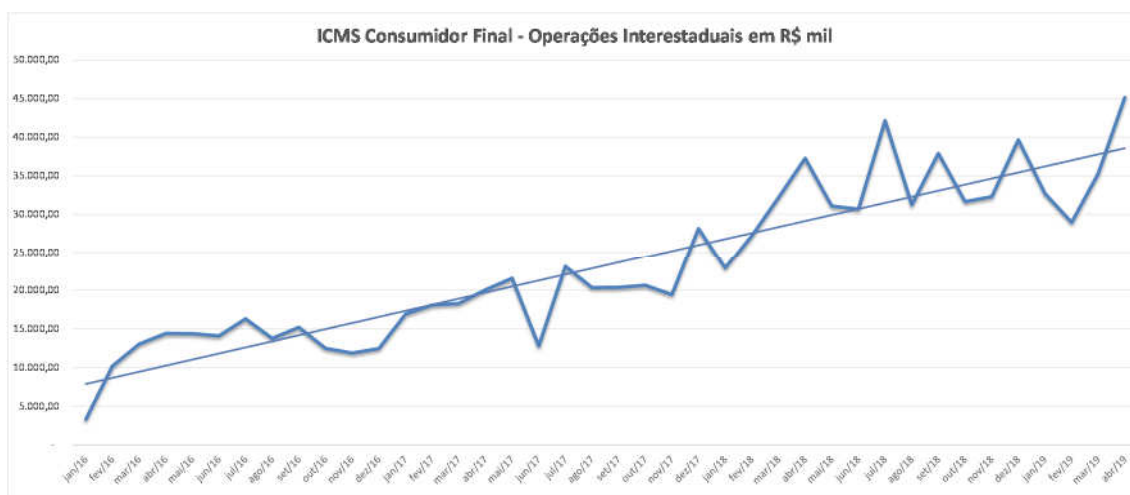
- **ICMS Consumidor Final - Operações Interestaduais:** Aumento real de 13,9% (+R\$ 17,4 milhões).
- **Substituição fora e dentro do DF:** Perda real de 1,8% (-R\$ 11,2 milhões) e aumento real de 7,5% (+R\$ 25,1 milhões).
- **Regime Normal:** Perda real de 14,8% (-R\$ 230,5 milhões).



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



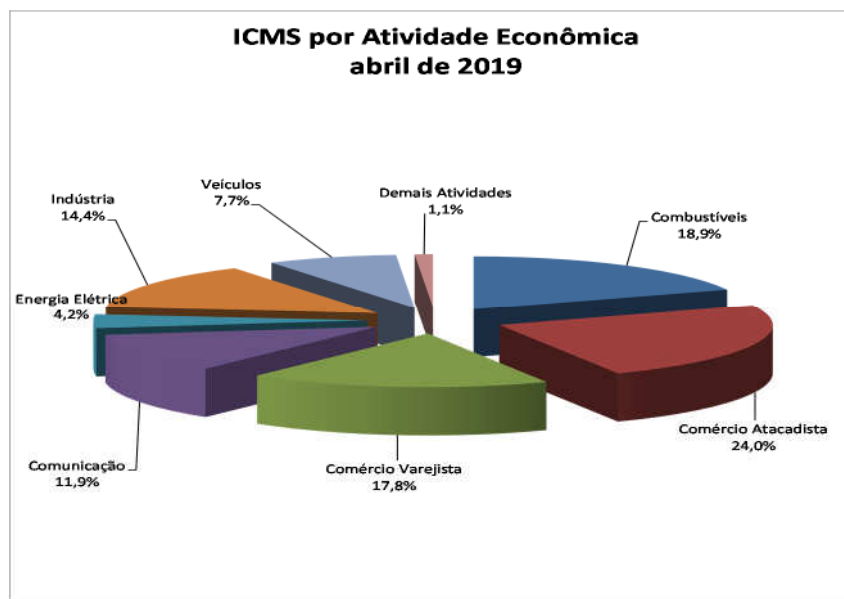
Merece destaque a modalidade Consumidor Final – Operações Interestaduais, que advém em grande parte do comércio eletrônico, cuja arrecadação começou a partir de janeiro de 2016, após a aprovação da Emenda Constitucional nº 87/2015, que estabeleceu o diferencial de alíquotas entre o Estado destinatário (alíquota interna) e o remetente (alíquota interestadual) para bens e serviços destinados a consumidor final, contribuinte ou não do ICMS.



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelas principais atividades econômicas, obtido por meio de relatório extraído do SITAF, observa-se que os setores mais representativos em abril de 2019 foram Comércio Atacadista, com participação de 24%, seguido por Combustíveis, Comércio Varejista e Comunicação, com participações respectivas de 18,9%, 17,8% e 11,9%.



ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADES SELECIONADAS							
ITEM	Valores Reais ¹ (em R\$ mil)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (abr/2019)
	abr/19	jan-abr/2019	abr/18	jan-abr/2018	abr/18	jan-abr/2018	
	Combustíveis	109.561	564.296	158.788	590.861	-31,0%	
Comércio Atacadista	139.275	519.690	126.850	472.221	9,8%	10,1%	24,0%
Comércio Varejista	103.497	455.704	103.860	455.844	-0,3%	0,0%	17,8%
Comunicação	69.227	335.457	91.420	369.156	-24,3%	-9,1%	11,9%
Energia Elétrica	24.453	66.050	55.231	229.610	-55,7%	-71,2%	4,2%
Indústria	83.563	335.730	82.148	343.308	1,7%	-2,2%	14,4%
Veículos	44.628	162.365	50.949	163.284	-12,4%	-0,6%	7,7%
Demais Atividades	6.259	34.202	6.035	27.522	3,7%	24,3%	1,1%
TOTAL	580.464	2.473.494	675.282	2.651.806	-14,0%	-6,7%	100,0%

Fonte: Dados SIGGO e SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

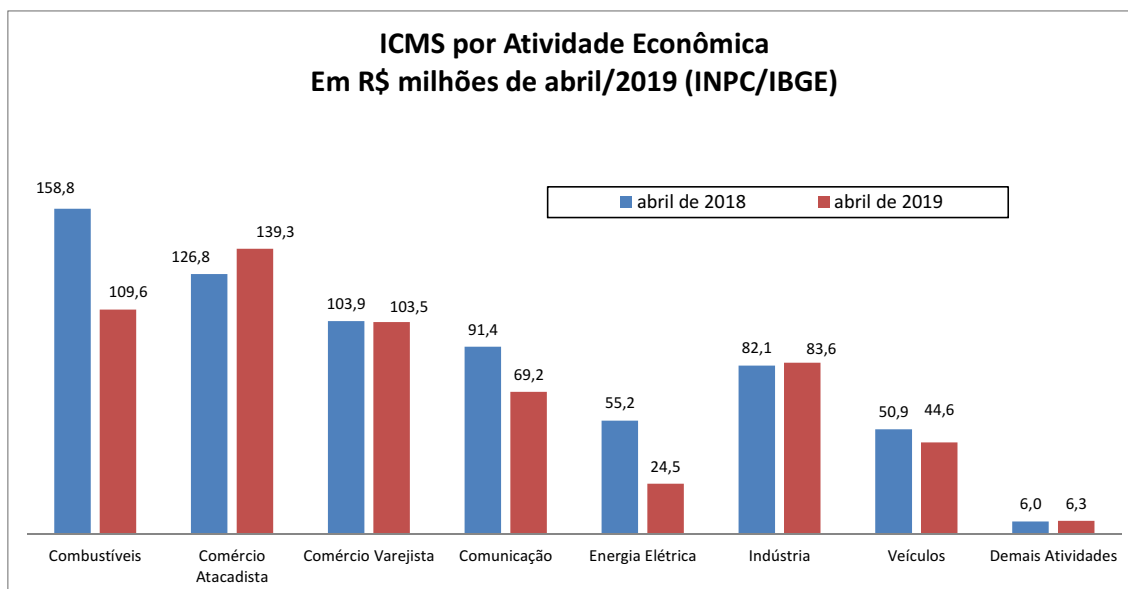
2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros = importação, auto de infração, LC 52/97, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.

Destaques de abril de 2019

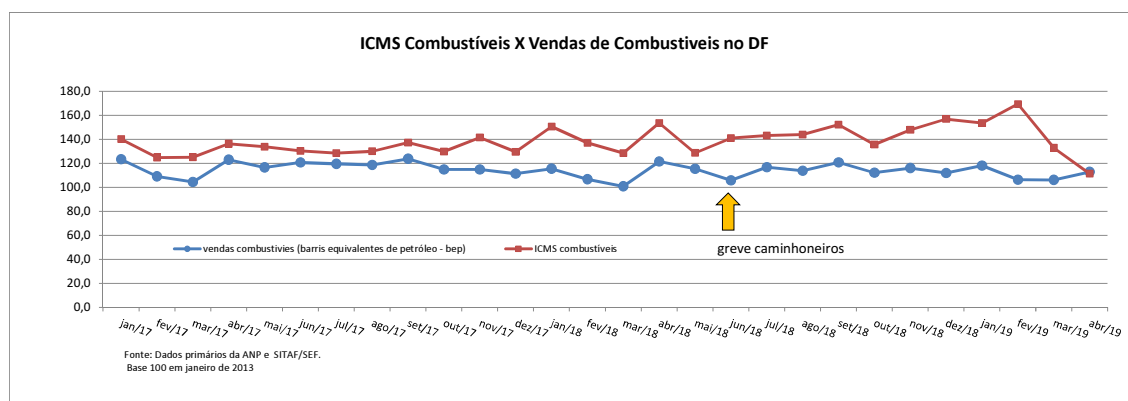
- **Comércio Atacadista:** Acréscimo real de 9,8% (+R\$ 12,4 milhões).
- **Combustíveis:** Queda real de 31,0% (-R\$ 49,2 milhões).
- **Energia Elétrica:** Queda real de 55,7% (-R\$ 30,8 milhões).
- **Comunicação:** Queda real de 24,3% (-R\$ 22,2 milhões).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



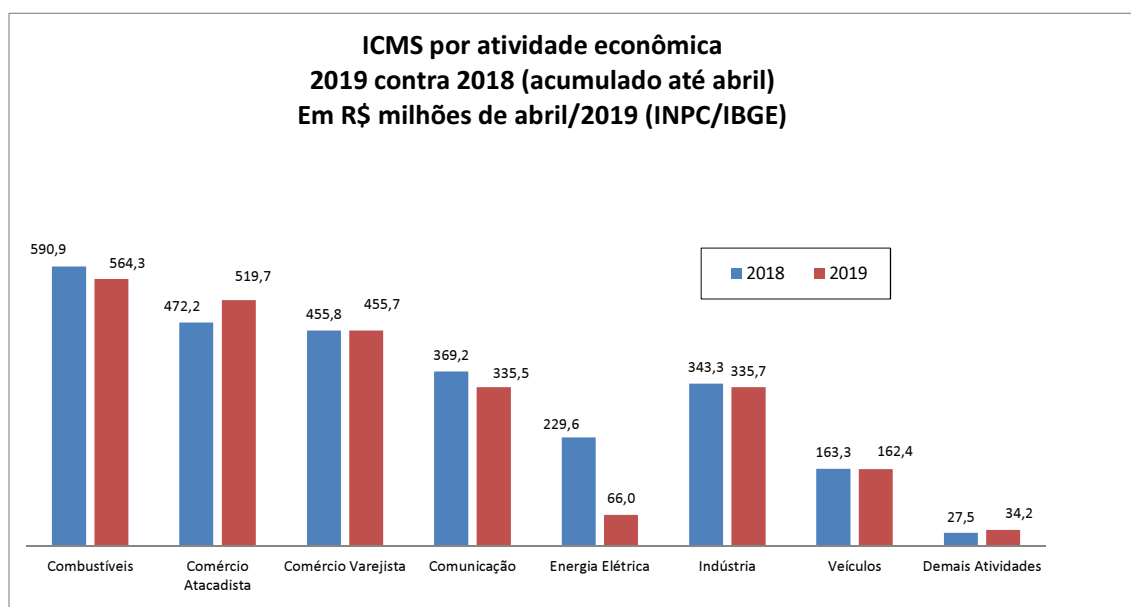
Para combustíveis, registra-se que as vendas do etanol, após expansão de 28,3% em fevereiro decorrente de constantes acréscimos nos preços da gasolina C, permaneceram constante no mês de março, fato gerador da arrecadação em abril (dados ANP).

Contudo, o gráfico a seguir revela recuperação da gasolina C em fevereiro e março, bem como recuperação do QAV em março.

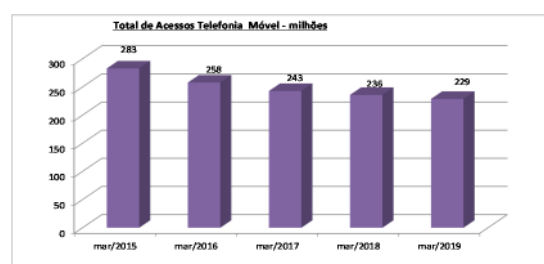
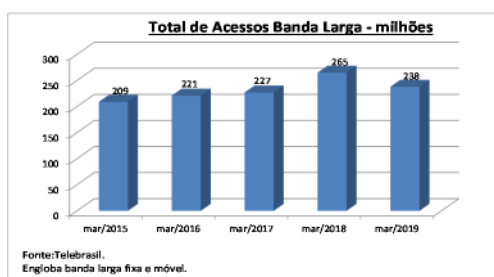


Destaques do 1º quadrimestre de 2019

- **Comércio Atacadista:** Aumento real de 10,1% (+R\$ 47,5 milhões).
- **Energia Elétrica:** Queda real de 71,2% (-R\$ 163,6 milhões).
- **Comunicação:** Queda real de 9,1% (-R\$ 33,7 milhões).



Em Comunicações, que apresentou queda na arrecadação em abril e no acumulado do primeiro quadrimestre de 2019, aponta-se acentuada retração no número de acessos na telefonia móvel, decorrente da ampliação do uso de redes sociais e outras tecnologias. A banda larga computou queda, conforme gráfico seguinte.



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

3. ICMS BRASIL

A arrecadação acumulada do ICMS em nível nacional até março, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 1,75% em 2019 frente a 2018. Nessa mesma comparação, o Distrito Federal apresentou decréscimo de 5,81%, ocupando a última posição no ranking dos melhores desempenhos dentre as 27 Unidades Federadas, como visto na tabela a seguir.

ICMS BRASIL 1º trimestre/2019 - VALORES EM R\$ MILHÕES (INPC/IBGE)

Unidade da Federação	2018	2019	Varição (em %)
RR Roraima	205	239	17,07%
MA Maranhão	1.614	1.792	11,08%
PE Pernambuco	3.846	4.153	7,98%
ES Espírito Santo	2.625	2.829	7,81%
GO Goiás	3.865	4.150	7,36%
PA Pará	2.680	2.860	6,74%
RJ Rio de Janeiro	9.088	9.614	5,80%
BA Bahia	5.574	5.865	5,22%
PB Paraíba	1.399	1.468	4,96%
CE Ceará	2.986	3.128	4,76%
RO Rondônia	868	897	3,34%
AC Acre	327	336	2,84%
MS Mato Grosso do Sul	2.338	2.398	2,56%
MG Minas Gerais	12.088	12.310	1,84%
MT Mato Grosso	2.905	2.952	1,61%
SP São Paulo	35.552	35.990	1,23%
PI Piauí	1.035	1.044	0,88%
AL Alagoas	1.065	1.071	0,58%
AP Amapá	211	211	0,08%
SE Sergipe	874	873	-0,10%
AM Amazonas	2.373	2.354	-0,80%
TO Tocantins	716	707	-1,19%
RS Rio Grande do Sul	8.533	8.406	-1,49%
RN Rio Grande do Norte	1.510	1.466	-2,89%
SC Santa Catarina	5.412	5.242	-3,15%
PR Paraná	7.939	7.493	-5,62%
DF Distrito Federal	2.125	2.001	-5,81%
BRASIL	119.751	121.852	1,75%

Fonte: SEF-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

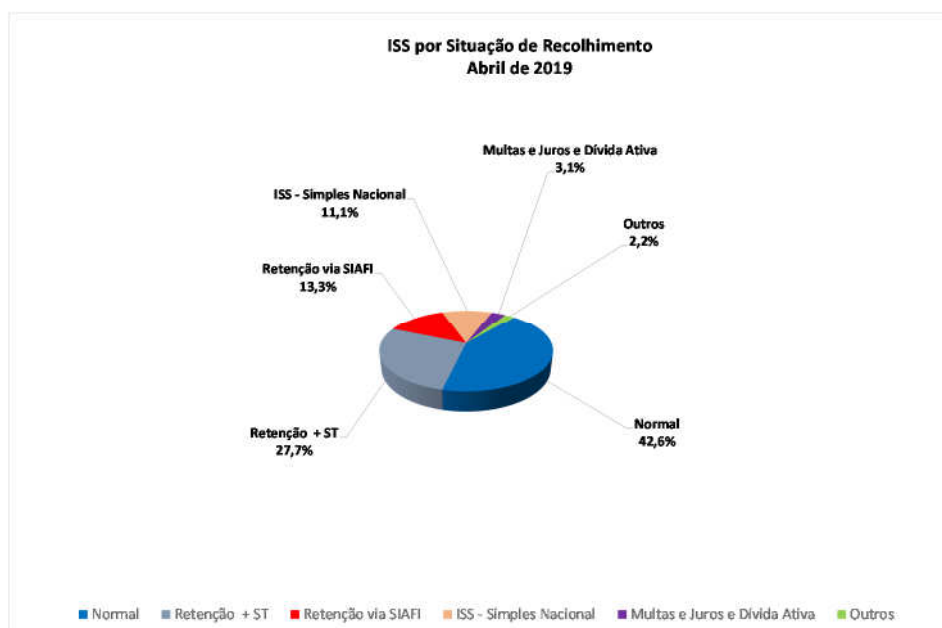
Nota 1: PE não informou os valores referente a março/2019, foi calculada a média dos últimos 12 meses

IV. ARRECADAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, tendo em vista reclassificação orçamentária de contas de receita pela contabilidade pública, a receita do ISS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO. Assim, procedeu-se a extração de dados do SIGEST para obter o perfil da arrecadação por modalidade de recolhimento. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

1. ISS por situação de recolhimento:

A maior participação no total da receita do imposto continua sendo do Regime Normal, com 42,6%, seguida pela modalidade de recolhimento por responsabilidade de terceiros efetuado pelo setor privado (Retenção + Substituição Tributária) com 27,7%; a Retenção via SIAFI, correspondeu a 13,3%, o ISS Simples Nacional 11,1%; Multas e Juros e Dívida Ativa 3,1% e, por fim, Outros correspondeu a 2,2%.



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

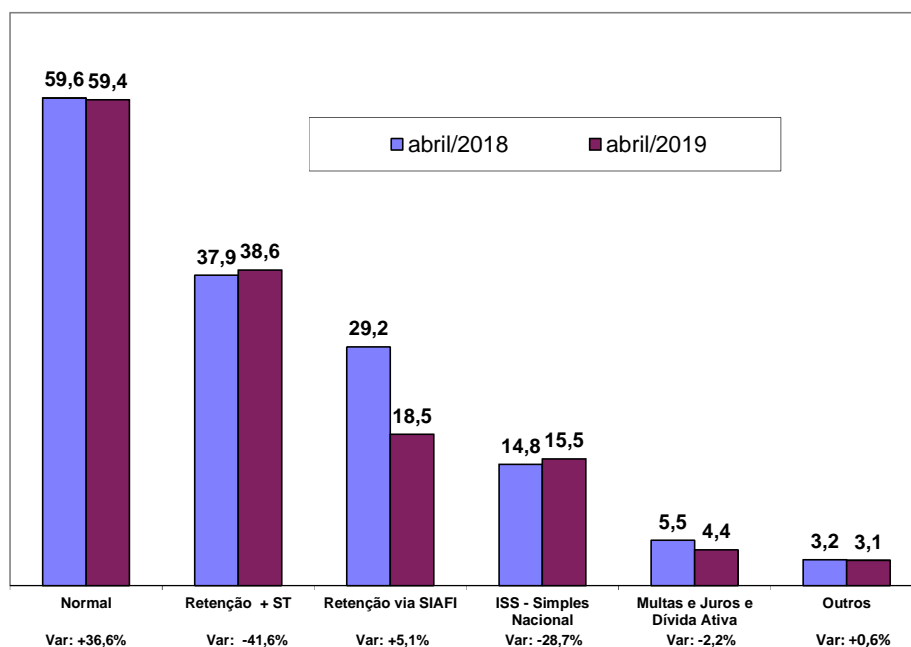
ARRECADAÇÃO DO ISS POR SITUAÇÃO DE RECOLHIMENTO							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real ¹ (em%)		Composição da arrecadação (mar/19)
	abr/18	jan-abr/18	abr/19	jan-abr/19	abr/19	jan-abr/19	
					abr/18	jan-abr/19	
Normal	59.584	222.385	59.352	265.894	-0,4%	19,6%	42,6%
Retenção + ST	37.907	153.913	38.557	159.296	1,7%	3,5%	27,7%
Retenção via SIAFI	29.155	80.544	18.493	65.237	-36,6%	-19,0%	13,3%
ISS - Simples Nacional	14.824	60.831	15.498	64.542	4,5%	6,1%	11,1%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.543	22.305	4.362	17.737	-21,3%	-20,5%	3,1%
Outros	3.169	10.338	3.092	10.193	-2,4%	-1,4%	2,2%
Total da Arrecadação	150.181	550.317	139.355	582.900	-7,2%	5,9%	100,00%

Fonte: Boletim da Receita Arrecadada/SIGEST e Multas e Juros e Dívida Ativa/SIGGO
1:Apuração com base no INPC/IBGE.

Destaques de Abril de 2019

- **Simples Nacional:** Aumento real de 4,5% (+R\$ 674,2 mil)
- **Retenção via SIAFI:** Queda real de 36,6% (-R\$ 10,7 milhões)
- **Multas e Juros e Dívida Ativa:** Queda real de 21,3% (-R\$ 1,2 milhões)

ISS por situação de recolhimento
Em R\$ milhões de abril/2019 (INPC/IBGE)

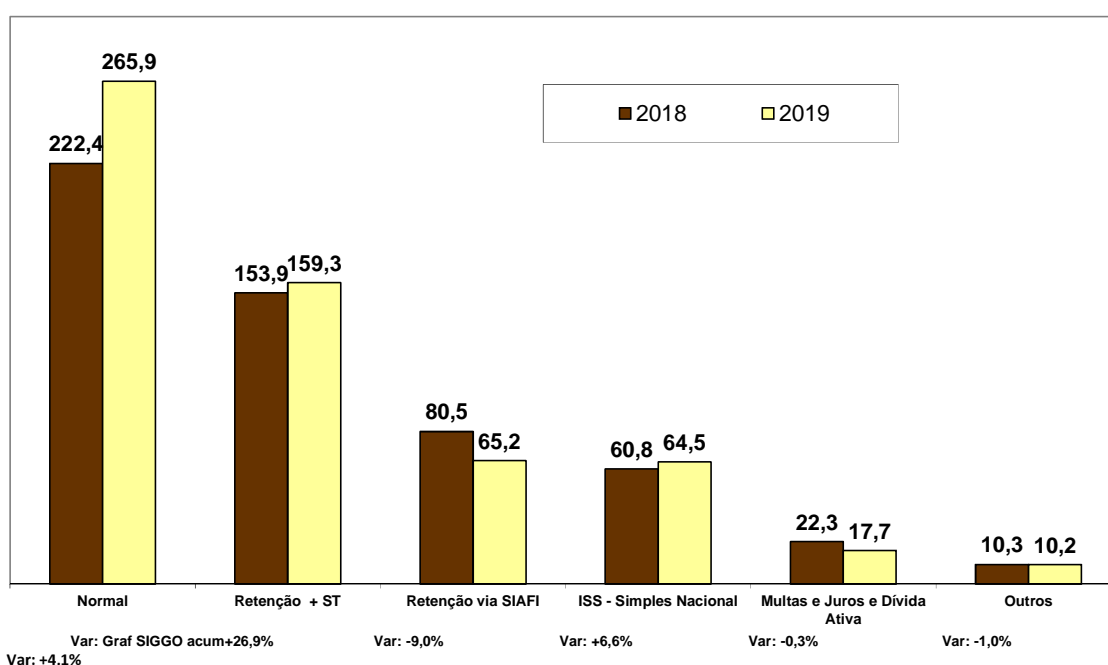


ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Destaques do 1º Quadrimestre de 2019

- **Regime Normal:** Acréscimo real de 19,6% (R\$ 43,5 milhões), decorrente à fraca base de comparação referente ao primeiro trimestre de 2018, devido à entrada em vigor da Lei Complementar nº 937, de 26/12/2017
- **Retenção via SIAFI:** Queda real de 19,0% (-R\$ 15,3 milhões)
- **Dívida Ativa e Multas e Juros:** Queda real de 20,5% (-R\$ 4,6 milhões)

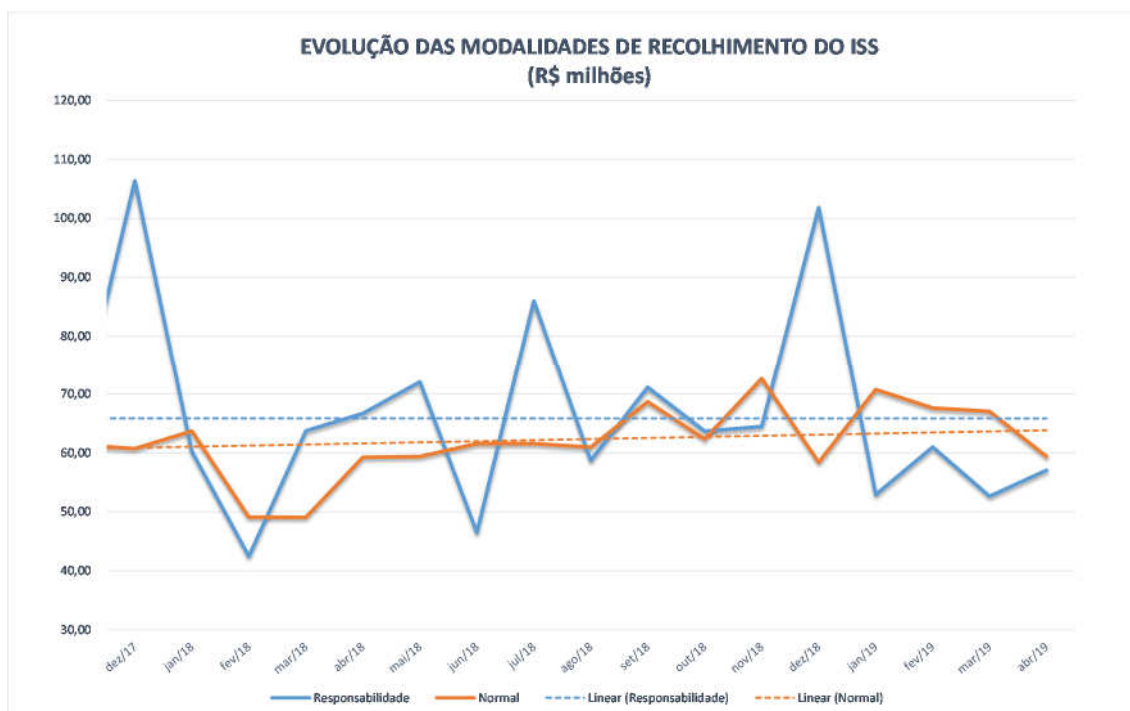
ISS por situação de recolhimento
2019 contra 2018 (acumulado até abril)
Em R\$ milhões de abril/2019 (INPC/IBGE)



Quanto à evolução das modalidades de recolhimento do ISS Normal e por Responsabilidade dos Órgãos Públicos (Substituição Tributária e Retenção via SIAFI), observa-se no mês de abril decréscimo na modalidade de recolhimento Normal, e aumento na modalidade por Responsabilidade.

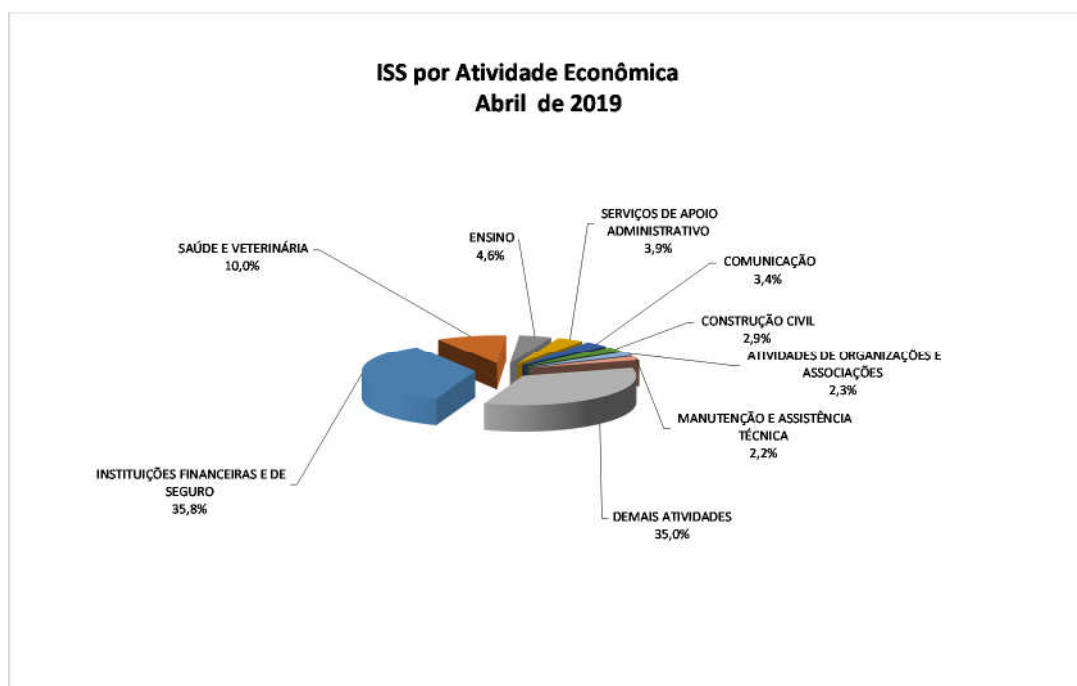
Em relação ao comportamento de longo prazo, observa-se crescimento mais pronunciado do ISS Normal.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA



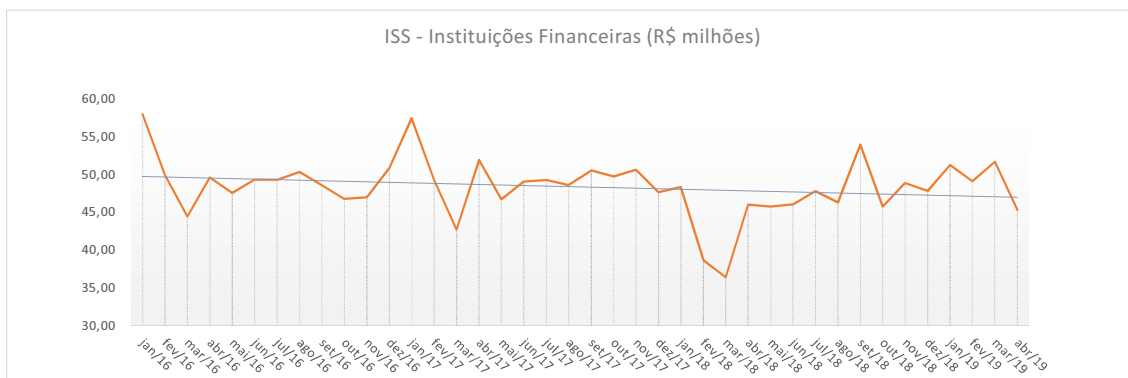
1. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto permaneceu no segmento de Instituições Financeiras e de Seguro (35,8%), acompanhada pelos segmentos de Saúde e Veterinária (10,0%) e Ensino (4,6%).



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Merece destaque o segmento de instituições financeiras, cuja arrecadação apresentou forte recuperação no segundo semestre de 2018, mantendo-se de forma recorrente acima da média de doze meses. No longo prazo, observa-se suave crescimento. Observa-se o efeito da vigência



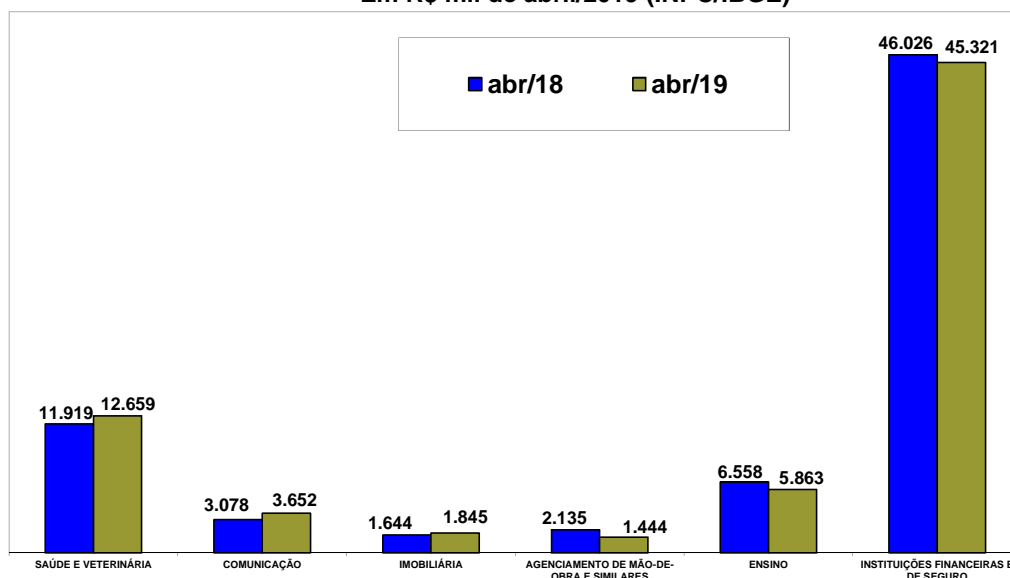
Destaques de Abril de 2019⁵

- **Comunicação:** Acréscimo real de 18,6% (+R\$ 573,7 mil)
- **Imobiliária:** Acréscimo real de 12,2% (+R\$ 201,2 mil)
- **Agenciamento de Mão-de-Obras e Similares:** Decréscimo real de 32,4% (-R\$ 691,7)
- **Ensino:** Decréscimo real de 10,6% (-R\$ 694,8 mil)

⁵ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

ISS por Atividade Econômica
Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas*
Em R\$ mil de abril/2019 (INPC/IBGE)



(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção por órgãos públicos.

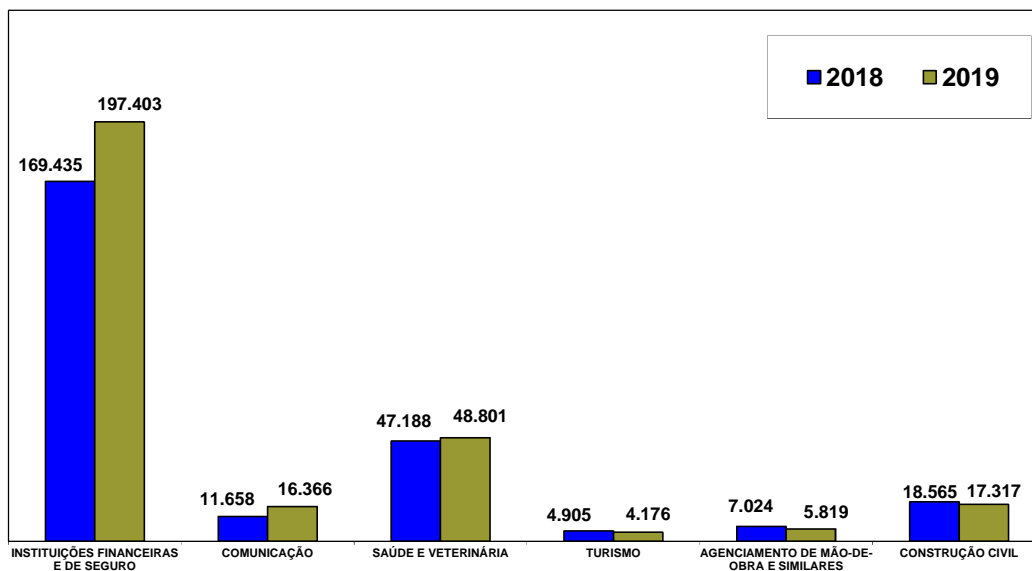
Destaques do 1º quadrimestre de 2019⁶

- **Comunicação:** Acréscimo real de 40,4% (R\$ 4,7 milhões)
- **Instituições Financeiras:** Acréscimo real de 16,5% (R\$ 28,0 milhões), devido à fraca base de comparação referente ao primeiro trimestre de 2018, em razão de queda devido a entrada em vigor da Lei Complementar nº 937, de 26/12/2017, que incorporou as alterações promovidas pela Lei Complementar Federal nº 157, de 29/12/2016, cujos efeitos foram suspensos a partir de março de 2018, devido a liminar concedida pelo STF
- **Agenciamento de Mão-de-Obras e Similares:** Decréscimo real de 17,1% (-R\$ 1.204,4 mil)
- **Turismo:** Decréscimo real de 14,9% (-R\$ 728,7 mil)

⁶ Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

ISS por Atividade Econômica Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas* Valores acumulados até abril (Em R\$ mil de abril de 2019 - INPC/IBGE)



(*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes, até o momento da elaboração do relatório, não contemplava integralmente a retenção por órgãos públicos.

ANEXOS

V. INDICADORES ECONÔMICOS

INDÚSTRIA

- No Distrito Federal, Sondagem Industrial publicada pela Federação das Indústrias (Fibra):
 - a. Indicador da produção industrial – 48,2 pontos em março, menor que o mês anterior (53,4).
 - b. Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva/usual - recuou de 67% em fevereiro para 61% em março.
 - c. Emprego - o indicador manteve-se estável frente ao mês anterior (46,9 pontos), 2,7 p.p. maior que o observado em março de 2018.

No Brasil: Em março de 2019, recuo de 1,3% frente ao mês antecedente, na série com ajuste sazonal.

VEÍCULOS

- No Brasil, total de emplacamentos de todos os segmentos somados (Fenabreve) - 209.160 unidades em março, alta de 5,29% em relação ao mês anterior e de 0,87% frente a março de 2018;
- No Distrito Federal, total de emplacamentos - 5.756 unidades (Sincodiv) em março, queda de 1,57% em relação ao mês anterior e redução de 10,27% frente ao mesmo mês de 2018.

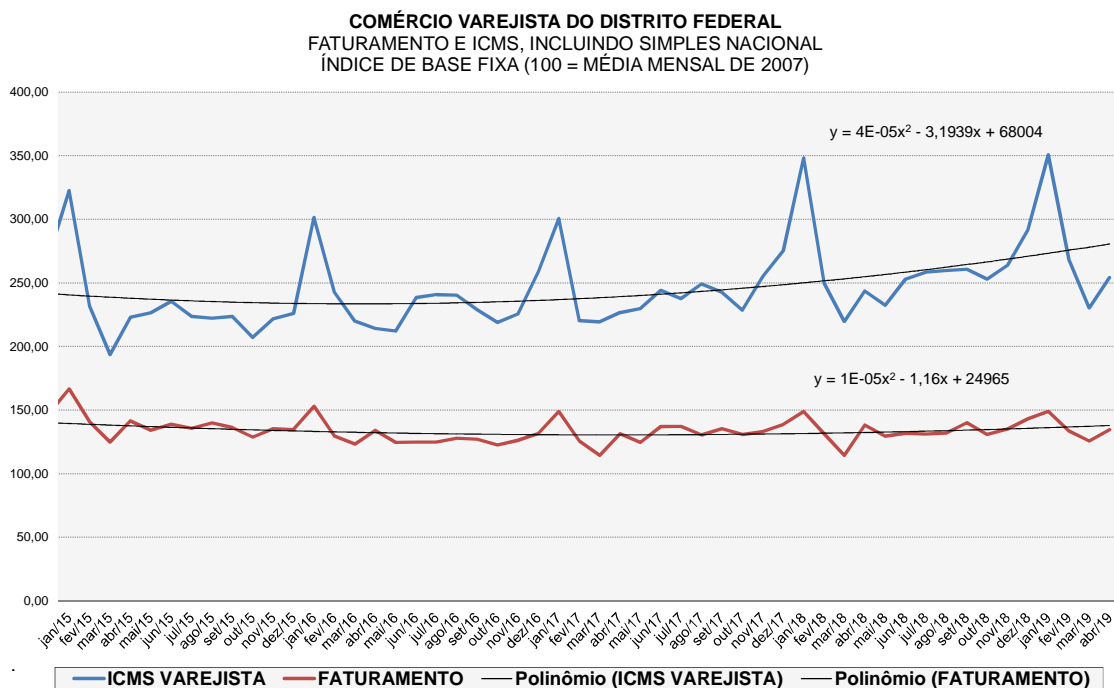
ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

VENDAS NO VAREJO

- Evolução temporal da Receita Nominal de Vendas (comércio varejista ampliado) X ICMS Varejista:

1. Em março deste ano o volume de vendas do varejo caiu 4,5% em março de 2019 frente a março de 2018, interrompendo sete meses de alta com a variação negativa mais acentuada desde dezembro de 2016 (-4,9%). O acumulado nos últimos doze meses (+1,3%) desacelerou em relação a fevereiro (2,3%) e se mantém decrescente desde agosto de 2018

2. Conforme o IBGE as atividades que apresentaram as variações mais expressivas no volume de vendas no DF frente a março de 2018 foram, do lado positivo, “artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (9,4%), enquanto do lado negativo as maiores quedas foram verificadas nas atividades de “livros, jornais, revistas e papelaria” (-29,7%) e “equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação” (-22,3%).



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

SERVIÇOS

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada em 14/5 pelo IBGE, o setor de serviços caiu 0,7% em março, a terceira queda consecutiva na comparação com o mês anterior, após recuar 0,6% em fevereiro e 0,4% em janeiro. A queda foi pressionada, principalmente, pelos serviços de informação e comunicação (-1,7%), enquanto altas ocorreram nos transportes (0,5%) e nos serviços prestados às famílias (1,4%), que incluem restaurantes e hotelaria.

Apesar do resultado negativo no índice geral, o índice de volume de serviços do Distrito Federal cresceu 1,3% em março, após quedas maiores observadas em janeiro (-1,9%) e em fevereiro (-4,7%).

No acumulado dos últimos 12 meses, o índice de volume de serviços do Distrito Federal cresceu 3,6%, o melhor desempenho dentre todas as 27 UFs.

Indicadores do Volume de Serviços, segundo atividades de divulgação									
Distrito Federal - Março 2019 - Variação (%)									
Atividades de Divulgação	Mensal (1)			Acumulado no ano (2)			Últimos 12 meses (3)		
	JAN	FEV	MAR	JAN-JAN	JAN-FEV	JAN-MAR	Até JAN	Até FEV	Até MAR
Distrito Federal	7,5	4,2	-3,7	7,5	5,8	2,3	2,7	3,7	3,6
1. Serviços prestados às famílias	3,0	-1,9	4,2	3,0	0,5	1,8	1,6	1,5	1,7
2. Serviços de informação e comunicação	19,3	13,5	-5,0	19,3	16,4	8,0	11,0	12,7	11,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,1	-1,7	-3,6	8,1	3,1	0,7	-5,7	-5,2	-5,0
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-9,5	-5,5	-4,0	-9,5	-7,6	-6,3	3,5	4,7	5,0
5. Outros serviços	4,6	5,0	-3,8	4,6	4,8	1,8	-4,5	-3,9	-3,7

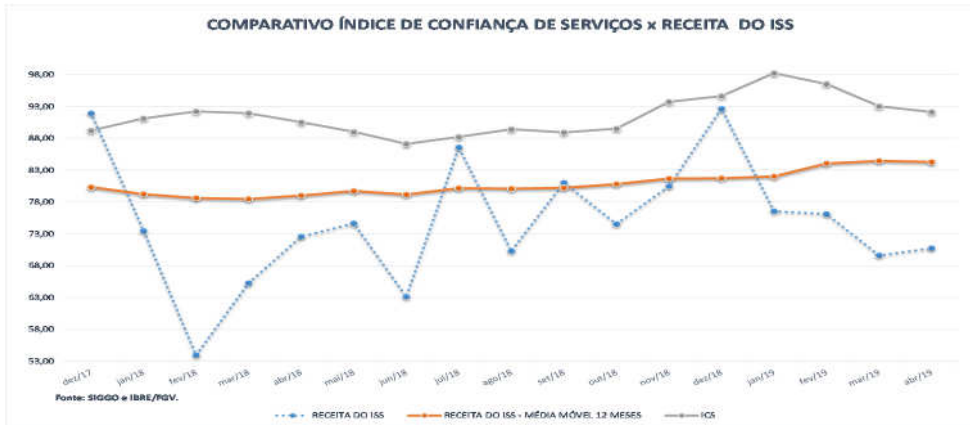
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior;
(2) Base: igual período do ano anterior;
(3) Base: 12 meses anteriores

O Índice de Confiança de Serviços (ICS), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e com abrangência nacional, avalia a tendência de curto prazo e o comportamento das empresas do setor de serviços. O gráfico a seguir traz o comportamento desse indicador até abril de 2019, frente à arrecadação do ISS do Distrito Federal. O Índice de Confiança de Serviços (ICS) caiu 0,9 ponto em abril, para 92,1 pontos, na terceira queda consecutiva no ano, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

- Índice de Confiança de Serviços (ICS/FGV) X Arrecadação de Serviços do DF



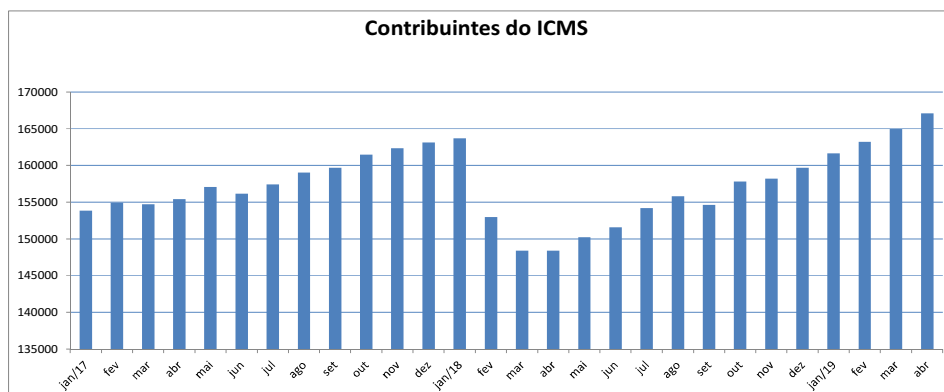
VI. CADASTRO

- ICMS

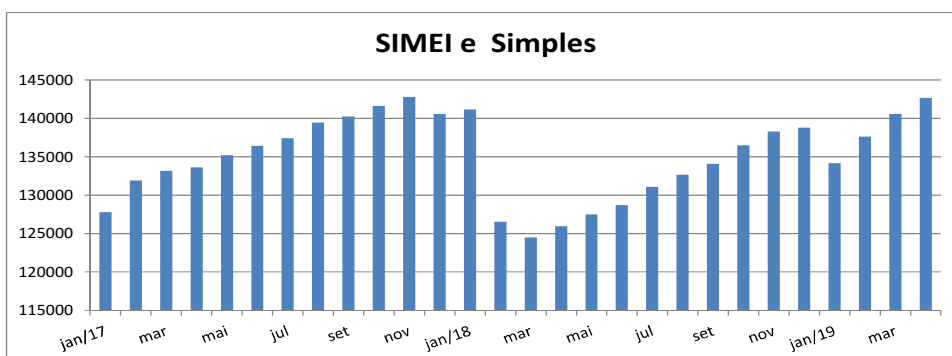
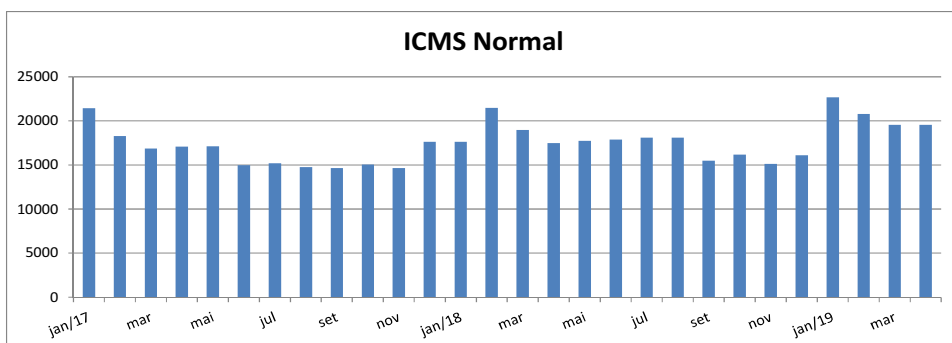
- Situação cadastral em abril de 2019 (Fonte: CCALT/SUREC/SAF/SEFP em 30/04/2019)

ABRIL DE 2019												
NOME DO REGIME DO ICMS	AGÊNCIAS DE ATENDIMENTO DA RECEITA											
	AGBAN	AGBRA	AGCEI	AGEMP	AGGAM	AGPLA	AGSIA	AGSOR	AGTAG	PBRAZ	TOTAL	
1) Reg. Especial Prod. Origem Animal	1	3	8	12	7	2		1	3	3	40	
2) Regime Normal de Apuração	769	4.458	1.764	1.813	1.729	663	2.789	795	4.518	245	19.543	
3) PRO-DF Logístico				3							3	
4) Regime Especial de Refeições	5	249	8	103	6	5	63	1	61	1	502	
5) Reg. Especial-Varejista Mat. Construção		2	2	10		2	7	2	5		30	
6) Revendedor Porta-a-Porta				24			1				25	
7) SIMEL - Microempreendedor Individual	5.734	17.301	13.594	24	13.839	5.674	8.884	6.021	23.587	1.962	96.596	
8) Simples Nacional - outras modalidades	2.144	11.463	4.710	94	4.507	1.949	5.835	2.291	12.476	635	46.104	
9) Substituto Tributário-OUTRA UF				1.097							1.097	
10) Telecomunicações-Centralizada		6		57							63	
11) Telecomunicações - Centralizadora				6							6	
12) Outra UF (E-Commerce)	6	12	8	3.041	5		1		5		3.078	
13) Crédito Presumido-Serv. Transporte				1						1	9	
TOTAL	8.659	33.494	20.094	6.261	20.093	8.297	17.583	9.111	40.657	2.847	167.096	
PARTICIPAÇÃO	5,18%	20,04%	12,03%	3,75%	12,02%	4,97%	10,52%	5,45%	24,33%	1,70%	100,00%	
aumento mês atual sobre o mês anterior	1,19%	1,42%	1,30%	0,19%	1,25%	1,43%	1,06%	1,18%	1,45%	1,50%	1,29%	

- Evolução temporal do número total de contribuintes



ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

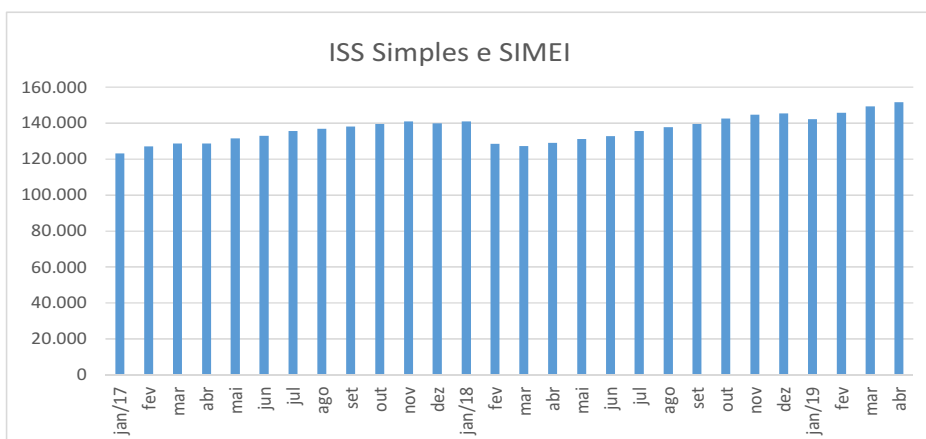
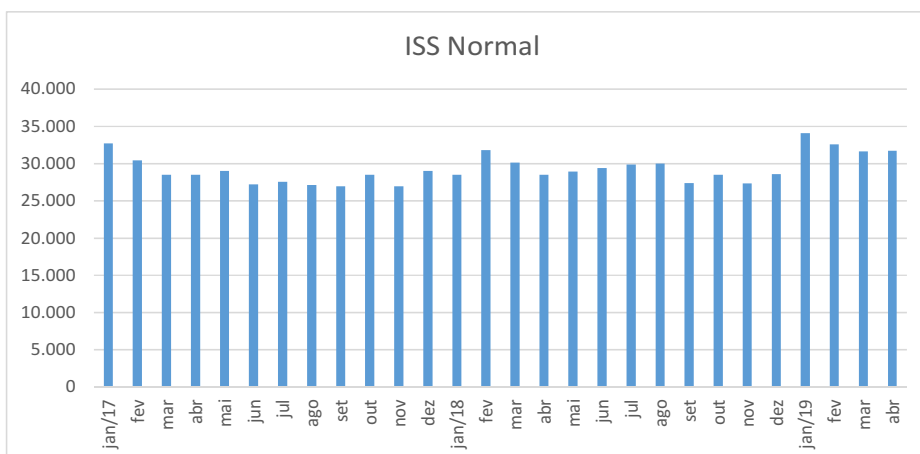
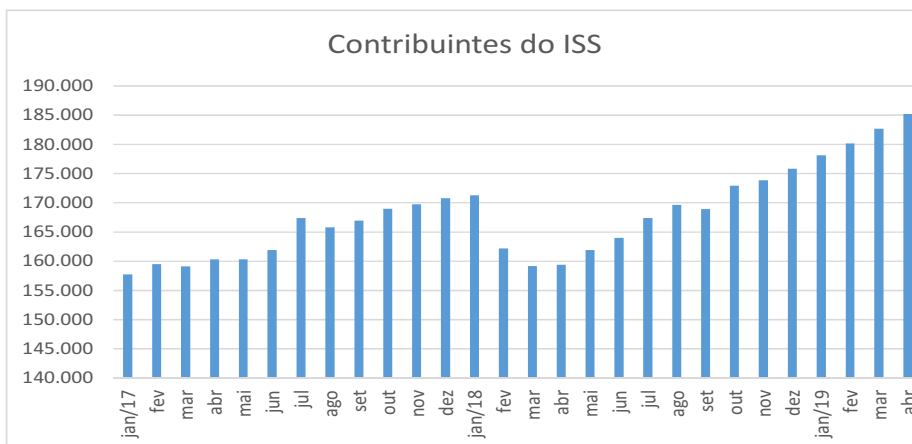


• **ISS**

ABRIL DE 2019											
NOME DO REGIME DO ISS	AGÊNCIAS DE ATENDIMENTO DA RECEITA										
	AGBAN	AGBRA	AGCEI	AGEMP	AGGAM	AGPLA	AGSIA	AGSOR	AGTAG	PBRAZ	TOTAL
1) Regime Normal de Apuração	1.027	12.678	1.605	2.185	1.696	533	4.471	954	6.422	184	31.755
2) Substituto Tributário Interno - ISS		2		39							41
3) Sociedade Unipessoal de Advocacia - ISS		6					2		1		9
4) SIMEI - Microempreendedor Individual	6.097	20.383	13.249		13.937	4.999	9.500	6.232	24.499	1.828	100.724
5) SIMPLES NACIONAL	2.257	17.037	3.756	91	3.792	1.351	6.669	2.204	13.283	471	50.911
6) Sociedades Uniprofissionais		747	7	11	3	1	58	2	66		895
7) Substituto Tributário - ISS (OUTRA UF)				1							1
8) Telecom/Energia Elétrica - Centralizada		6		48							54
9) Telecom/Energia Elétrica - Centralizadora				6							6
10) Outra UF (E-Commerce)	3	9	2	653	4		1		2		674
11) Outra UF - Prestação de Serviço no	3	23	1	98	1		3		1	1	131
TOTAL	9.387	50.891	18.620	3.132	19.433	6.884	20.704	9.392	44.274	2.484	185.201
	5,1%	27,5%	10,1%	1,7%	10,5%	3,7%	11,2%	5,1%	23,9%	1,3%	100,0%

ANÁLISE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

1. Evolução temporal do número total de contribuintes



VII . SÉRIES HISTÓRICAS

(Vide arquivo “04 abril 2019 - Séries Históricas.xls”)